

A Comarca

Anno I

ORGAM INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Nº 7

Mafra, (Santa Catharina)
10 de Agosto de 1919

Expediente

Assignaturas:

Anno 10\$000
Semestre 6\$000

Annuncios e mais publicações, conforme ajuste.

Pagamentos adiantados.

Director: José Severiano Maia
Gerente: Euclides Aureo de Castro.

Publica-se aos Domingos.

Todo e qualquer negocio referente a esta folha, trata-se com o gerente.

Itayopolis Papanduva

A nossa collega «A Tribuna do Povo» que se publica na freguezia de Papanduva, séde de um districto de Paz do municipio de Canoinhas, com o distico «Orgam do Partido Republicano Catharinense», em seus numeros de 13 e 27 do mez transacto atacou violentamente as autoridades do municipio de Itayopolis, parte integrante da comarca de Mafra, por supostas arbitrariedades por ellas commettidas em territorio papanduvense.

Lê-se ali entre outros esse trecho . . . «e não trepidaram em affrontar-nos, mandando o seu fiscal Adelino Martins, acompanhado de um soldado de policia, percorrer as colonias deste municipio, cobrando impostos, angariando assignaturas, não sabemos com que fim, e aterrorizando a população pacifica e ordeira. E foi tão longe a audacia dessa gente que os referidos fiscal e soldado passaram na colonia «S. Thomaz» onde arranjaram uma lista de todos os colonos, fornecida por um ex-fiscal desta villa etc. . . .»

Fossem verdadeiras essas asserções, taes actos constituiriam flagrante invasão de jurisdicção

e soberania alheias, e nos seriamos os primeiros a condemnal-os.

Porém, as informações que pudemos obter a respeito, nos dão a certeza de que «A Tribuna do Povo» exaggera e adultera lamentavelmente os factos, contribuindo com isso exclusivamente para implantar a desharmonia e discordia entre zonas limitrophes, com interesses tão estreitamente ligados umas ás outras.

Não é verdade que autoridades de Itayopolis tenham exercido em territorio de Canoinhas quaesquer actos de administração, como é a cobrança de impostos, e muito menos aterrorizado por seus agentes a população pacifica e ordeira de Papanduva. O que houve, foi, ter o agente fiscal *estadoal* de Itayopolis cobrado os impostos de contribuintes residentes no municipio de Canoinhas, em vista da menor distancia e, portanto, para maior commodidade do povo.

Para tal o agente teve a necessaria autorisação do Director do Thesouro, ficando apenas adstricto a enviar no fim do anno uma relação desses contribuintes á collectoria de Canoinhas, afim de evitar equivoca cobrança executiva de pessoas quites com a Fazenda.

Em Papanduva não existia, e ainda não existe *installada*, a agencia fiscal, ultimamente creada ali, o que foi, aliás, uma medida acertada, e teve a sua causa evidentemente em se querer servir melhor á população daquella zona. Mas, si a criação dessa agencia era reclamada como necessaria, muito logicamente se justifica que provisoriamente a cobrança de impostos de contribuintes ali residentes era feita pela de Itayopolis.

A municipalidade de Itayopolis nada fez que pudesse provocar tanto a ira da nossa collega, e para melhor prova disso temos que «O Democrata» de Canoinhas, que é orgão do snr. Superintendente d'ali, não fez até hoje a menor allusão ás illegalidades que se diz praticadas pelas autoridades do vizinho municipio.

A vida de Itayopolis vai se desenvolvendo serenamente no

terreno do trabalho e progresso e sua administração nesse desideratum se funde harmoniosamente com a população.

Elementos irrequietos e desrespeitadores da Lei não são ali conhecidos.

Pudessem todos os municipios ter essa grande felicidade. . .

Meditações

Não é com demasiada satisfação que traçamos hoje para o jornal algumas reflexões, pois bem quizeramos que outro fosse o assumpto com o qual pudessemos por alguns momentos prender a atenção dos nossos estimados leitores.

Entretanto, o caso de que nos vamos preoccupar de certo modo affecta os interesses geraes, que não nós será permittido furtar ao dever de sobre elle algo meditar.

Sabem os leitores do que se trata?

Em duas palavras:

E' do nosso Conselho Municipal.

Somos dos que pensam que toda vez que um cidadão escolhido para exercer um cargo publico, acceita essa missão, — *ipso facto* está moralmente obrigado a desempenhal-a como melhor puder; e toda vez que dessa responsabilidade esquivar-se, incorrerá n'uma falta por não corresponder com tal procedimento á confiança e aos desejos dos seus concidadãos.

Em outras palavras, faltarão ao cumprimento de um dever civico.

Si o corpo legislativo municipal não é renumerado, como os demais da Republica, não deve ser este um motivo para que os seus membros deixem de satisfazer os compromissos que assumiram ao acceitarem os cargos em que foram eleitos!

O bem publico deve sobrepor-se ao interesse particular e qualquer sacrificio em prol da causa geral, não deve representar outra causa que a satisfação de ver cumprido um dever patriotico imposto pela sociedade que confiára a certos membros de sua communhão zelar pelos interesses da sua pequena Patria, que é o Municipio, base e reflector da grandeza do Paiz.

E' pois vinculado a esse dever que cada Conselheiro deve agir para desobrigar-se do compromisso legal e moral que contrahiu quando entrou na posse e exer-

cício do seu cargo, proferindo estas palavras:

“Por minha honra e pela Patria prometto solememente preencher com toda a exactidão e escripto os deveres inherentes ao cargo do Conselheiro Municipal, envidando n'esse empenho quanto em mim couber á bem do Municipio e dos meus concidadãos”!

— Não procederá portanto de accordo com sua consciencia todo aquelle que afastar-se do compromisso moral assumido; e cada cidadão terá o direito de vir publicamente reclamar contra tal procedimento; publicamente, afirmamos, porque publico foi tambem o compromisso assumido.

E' o que fazemos destas columnas, usando desse direito que nós é facultado, para dirigir um appello a diversos srs. Conselheiros Municipaes de Mafra, afim de que procedam com mais interesse e zelo, concorrendo mais assiduamente ás sessões ordinarias do Conselho para que não pereça a causa publica e sejam attendidos mais regularmente as necessidades geraes.

Sabemos de muitas difficuldades que tem causado esse facto á interessados que vivem de Herodes a Pilatos, sem que vejam attendidas as suas justas aspirações!

Meditem connosco os que outra cousa não desejam sinão o progresso e bom renome deste futuro pedaço catharinense e hão de concordar que nos assiste razão para assim proceder, embora contra nossa vontade, apesar de que quer em um como em outro caso, tambem o jornal representa um dos poderes republicanos; o tribunal mais popular e livre, garantido e respeitado por todos os demais poderes.

Conde Eremita.

4 de Agosto

Nesse dia fez um anno que se feriu o pleito das eleições municipaes, do qual sahiu victoriosa, constituida a actual administração de Mafra.

Legião é o numero dos arrependidos que contribuíram para essa victoria, e que hoje pedem perdão a esta terra cujo destino entregaram a uma camarilha olygarchica.

O dia 4 de Agosto é assim de luto para o municipio de Mafra.

Com a barreira

Dissemos na nossa ultima edição, que lamentavamos a existencia dessa barreira que tão grandemente prejudica o commercio desta e da vizinha cidade; e isso é uma verdade.

Podemos até dar aqui um exemplo, na esperança de que produza algum effeito no seio do Congresso Representativo do Estado, actualmente reunido em sessão ordinaria.

Um colono traz a esta cidade alguns productos; vende o que póde; sobram-lhe, por exemplo, duas gallinhas.

Para desfazer-se dellas o colono quer vendel-as na vizinha cidade; chega na ponte, o guarda embarga-lhe a passagem, cumpriendo o seu dever.

O colono recorre á collectoria; esta cobra-lhe 3\$000, pelo chamado *despacho livre*.

Ora; uma gallinha custa actualmente 1\$500, duas, portanto custarão 3\$000, juntando-se mais o imposto de barreira, ellas custarão 6\$000, ou 3\$000 por uma gallinha!

Perguntamos agora:

Quem compra essas gallinhas?

Quem paga ao colono, que é nosso, que reside neste municipio, que aqui paga os seus impostos estadoaes e municipaes, o fructo do seu trabalho, o seu esforço?

Quem o estimula a trabalhar?

Quem o ampara nesse grande empreendimento, que é o progresso desse municipio?

Não serão, sem duvida, os commerciantes já sobrecarregados com impostos de industria e profissão, patente por venda de bebidas, predial etc., além do registro federal.

E' por esse motivo que levamos o nosso pedido ao eminente snr. Dr. Governador do Estado, para que seja tomada uma medida no sentido de melhorar, por um accordo entre o nosso e o vizinho Estado do Paraná, o actual estado de cousas, procurando-se de alguma maneira proteger-se e amparar o esforço dos colonos que vêm trabalhar

comnosco para o engrandecimento de nossa Patria.

S. Ex., o snr. Dr. Hercilio Luz, justiceiro como é, levará, sem duvida este nosso appello ao Congresso, certo de que, procuramos aqui o bem e a prosperidade do nosso Estado.

Poderíamos, como já temos feita algumas vezes, publicar aqui mais um *papagaio* do snr. collector Sebastião Vieira, mandando passar, por sua exclusiva vontade ou interesse, 110 taboas embarcadas numa lancha para o Porto de Pedra, ou mandando passar, *sem incluir na nota do dia*, cento e tantos saccos arroz, como sementes enviadas pelo Governo, para o outro lado.

Deixamos, entretanto, para uma outra occasião que nos sobre mais espaço, visto que, nossa folha é pequena para toda a materia que temos para hoje.

Em todo caso, ahi fica o aviso.

Noticiario

Remoção

A seu pedido, foi removido para a prospera e bella cidade da Laguna o nosso amigo snr. Oswaldo Ramos, zeloso guarda do Thezouro do Estado.

Que galernos ventos o conduzam e que seja muito feliz, são os nossos sinceros votos.

Tenente Moraes

Removido para Palmeira, onde vae desempenhar importante commissão do Governo, seguiu a 4 deste, o nosso presado amigo snr. tenente José Pereira de Moraes, que por mais de dois annos exerceu com muito criterio e competencia, o cargo de delegado de policia da comarca do Rio Negro.

Na vespera de sua partida, um grupo de amigos seus, querendo testemunhar a sua gratidão pelos serviços que prestou á vizinha comarca como que premiando esses serviços e os esforços do activo delegado de policia na manutenção da ordem e o escrupulo com que elle soube manter a concordia e harmonia com as autoridades e o povo deste municipio, offereceu-lhe um banquete, no Hotel Zornig, em Rio Negro, sendo servido o seguinte Menu:

Salada de camarão com mayonêse;
Caldo em taça com pão frito;
Frango recheado com farofa, — macarrão;

Filet com espargos, batatas e salada de alface;

Omelette Sulfei, Compota, Café, Vinhos diversos, Cerveja, Charutos, Cigarros.

Ao *dessert*, ousou da palavra em nome dos amigos do illustre homenageado, offerecendo-lhe o banquete, o advogado snr. Alleluia Santos, que foi muito applaudido.

Agradeceu o snr. tenente Moraes, que se achavava visivelmente comovido, dizendo que partia com saudades do Rio Negro e Mafra e agradecendo aquella prova de carinho e amizade, com que o honravam os seus amigos.

Fallou depois o snr. Ernesto Saboia, em nome da Camara Municipal da vizinha cidade, agradecendo ao snr. tenente Moraes o concurso que sempre prestou áquella corporação legislativa e salientando a maneira como elle se conduziu, desapassionadamente, ante as facções politicas locais.

Tomaram parte na mesa, em cujo tópo sentou-se o homenageado, os senhores:

Cel. Nicolau Bley Netto, chefe politico do Rio Negro; Dr. Pereira da Cunha; Dr. Guilherme Abry, juiz de Direito desta comarca; advogado Alleluia Santos; Jovino Lima, tabellião de Notas desta comarca; José Bley e Ernesto Saboia, camaristas municipaes do Rio Negro; Emilio Metzger; Eugenio Ribas, da commissão de estudos da estrada de ferro de Caxias; Cel. José Severiano Maia, Conselheiro Municipal deste Municipio e Euclides Aureo de Castro, adjunto do Promotor Publico, desta Comarca, em exercicio, representando esta folha.

O snr. tenente Moraes distinguuiu-nos com sua visita de despedidas, que muito agradecemos, fazendo votos para que sejam coroados de exito seus serviços na Palmeira, e que volte breve para Rio Negro, onde será sempre bem vindo.

Enfermo

Tem estado enfermo, guardando o leito, ha alguns dias, a exma. senhorita D. Adelaide de Oliveira, prendada filha do sr. Deputado Alfredo de Oliveira.

Desejamos breve restabelecimento.

Visitas

Visitaram-nos na ultima semana os nossos amigos srs. Tenente J. P. de Moraes, capitão Guilherme Buch Jor. e Alvaro Machado, agente fiscal de Itayopolis.

Concerto

Ha hoje uma reunião no club «Democrata Hercilio Luz», com o fim de ser marcado dia e organizado o programma do grande concerto littera-musical que esta brilhante sociedade vae realizar em beneficio do hospital da vizinha cidade.

Companhias

Operetas, -Revistas, -Buletas, -Comedias- e Dramas

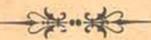
Está sendo esperada por estes dias a grande companhia de *Elvira Beneventi*, que vem de alcançar ruidosos successos no Estado de São Paulo.

Esta companhia que vae trabalhar no Theatro Rio Negro, tem o seguinte elenco:

Elvira Beneventi - Prima dona e ensaiadora; Empreziario Domingos Langoni; Secretario Adriano Monteiro; Maestre concertador da orchestra T. Lara e mais 25 artistas, com um corpo de còros afinadissimo.

O repertorio é o mais escolhido possivel.

É o caso do nosso publico se preparar para passar algumas noites de alegria e de riso.



Circo

Trabalhará por estes dias nesta cidade o circo Hambruch, que promete bons numeros do seu escolhido repertorio.

A "Alfaiataria Machado",

em Florianopolis, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encomenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

Casamento

Com a exma. senhorita Hansa Hacker, sobrinha dos nossos amigos Paulo e Henny Stoeterau, contractou casamento o sr. dr. Alvaro Rocha, da commissão de Estudos da Estrada de Ferro Mafra-Caxias.

Aos distinctos noivos a «A Comarca» felicita sinceramente.

S. B. Jesus.

Nos dias 5 e 6 realizou-se na vizinha cidade, a festa do S. B. Jesus, padroeira da cidade.

Constou essa festa de novenas, leilões, missa cantada e procissão, precedidas de tramento de esmolos.

A concorrência foi enorme, como raramente tem-se visto, razão porque a procissão não poude passar a ponte como era costume, visto que, no pessimo estado em que ella está, era facillimo um tremendo desastre. Tocou boas peças do seu variado repertorio, a banda de musica sob a regencia do maestro Bussmann.

São festeiros para o anno: Cel. Nicolau Bley Netto, capitão Paulo Stoeterau, snr. Ricardo Karmann.

R. Karmann

Voltou de Joinville onde esteve a serviço, o nosso amigo, sr. Ricardo Karmann, digno gerente da casa Henrique Jordan & Cia. desta praça.

A Junta Republicana telegrapha ao dr. Epitacio Pessoa

A patriotica «Junta Republicana Catharinense» transmittiu ao sr. dr. Epitacio Pessoa o seguinte telegramma:

«Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, Rio. — A «Junta Republicana Catharinense» fundada afim de manter illesos e cada vez mais vivos os principios proclamados na Constituição Republicana conta como uma de suas mais honrosas victorias de ter concorrido para que Hercilio Luz, seu eminente patrono, assumisse o governo de sua terra entre os applausos dos seus conterraneos como representante mais genuino das aspirações dos catharinenses.

Não menor, porém é o orgulho dos membros da «Junta Republicana», em ter concorrido, obedecendo á orientação do seu eminente chefe, para que o nome de V. Exa. fosse consagrado nas urnas como o candidato mais merecedor da confiança nacional e como aquelle que mais alto poderia elevar o nome do Brasil.

A «Junta» assim patenteia por meio deste a confiança plena na honradez, na elevação, no patriotismo do futuro governo de V. Exa. Saudações cordeas.

JOÃO DE OLIVEIRA CARVALHO,
Presidente.»

Graves acontecimentos no Alto Acre

Rio, 4. O snr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, recebeu um telegramma do Alto Acre comunicando ter havido ali graves acontecimentos, tendo a respectiva companhia regional se sublevado.

O snr. ministro tomou as necessarias providencias junto ao ministro da Guerra, para o restabelecimento da ordem naquelle territorio.

O rancor popular contra a Estrada de Ferro Leopoldina. — Varias estações e trens são queimados

Rio, 4. Hoje pela manhã o povo invadiu a estação ferroviaria Leopoldina Railway, incendiando varios comboios, que ficaram reduzidos a cinzas, o mesmo acontecendo nas estações de Ramos, Penha, Olaria, Braz Pina e Bom Successo.

Isso, tudo devido aos atrazos que constantemente se verificam com os trens daquella companhia, bem como o descaso della para com o publico.

O primeiro trem incendiado foi o expresso mineiro, depois um outro suburbano.

Em todas as estações formavam-se grupos e pouco depois, grandes multidões atacavam o local onde se achavam os trens incendiando-os.

A policia compareceu as estações atacadas, e nada poude fazer, para conter a furia da multidão.

Os bombeiros tambem compareceram ás referidas estações e lutaram para apagar o fogo. O movimento de trens foi prohibido.

A maior parte dos operarios ferroviarios, alliaram-se as populações suburbanas.

Rio, 4. Chegam pormenores sobre os ataques á Estrada de Ferro Leopoldina, sendo quasi simultaneamente atacadas as estações Circular, Penha, Olaria, Ramos e Bom Successo, servindo-se os atacantes para esse fim de pedras e de fogo, indo buscar vasilhas de kerosene e retirando o carbureto das locomotivas para incendiarem as estações.

Ficaram destruidas, pode-se dizer, as estações Olaria, Circular e Ramos, e parcialmente pouco soffrendo relativamente as outras.

Chegava á estação de Ramos um trem mineiro que vinha repleto, quando os populares tomando o signal vermelho do guarda, fizeram parar o comboio, assaltando todos os passageiros, inclusive muitas senhoras.

A multidão num apice ateou fogo aos carros que compunham o trem só restando poucos minutos depois as ferragens dos carros e a locomotiva.

Tudo, o incendio rapido havia devorado!

Os outros carros que se achavam na estação, foram tambem queimados, perfazendo o total de sete.

Na estação Circular, havia um trem composto de 13 carros.

A multidão, logo que soube do ataque ao comboio mineiro na estação de Ramos, atacou aquella estação, destruindo tambem os 13 carros.



Completo mais um anno de feliz existencia, no dia 4 deste, o nosso presado amigo snr. Ayres Rauen, activo delegado de policia deste municipio. A's muitas felicitações que recebeu naquelle dia, juntamos os da «A Comarca», fazendo votos de perennes venturas.

— A' 3 fez annos a exma. snra. D. Lina Brandt, virtuosa esposa do nosso amigo snr. Frederico Brandt, socio da firma Brandt & Irmãos, do Rio Negro.

— A 5 foi o dia em que a senhorinha Luiza, dilecta filha do nosso amigo snr. Carlos Schmidt, Conselheiro municipal, completou o seu 11.º anniversario.

A' todos, comprimentamos com abundancia de coração.

Viajantes

— Está entre nós o nosso prezado amigo sr. capitão Guilherme Buch Jor., chefe politico no districto de Bella Vista.

— Esteve nesta cidade, regressando á sua fazenda, no Rio Preto, onde é politico de real prestigio, o nosso amigo José Henrique Dias.

— Vinde da Colonia Vieira, passou alguns dias nesta cidade o sr. Luiz Davet.

— Vimos na estação da estrada de ferro, de passagem, os srs. major João Pinho e exma. familia; dr. Remigio de Oliveira; Tenente Sinezio Bessa e dr. Eduardo Bernardes de Oliveira.

— De Itayopolis, onde é digno agente fiscal, esteve alguns dias entre nós o nosso amigo Alvaro Machado.

— Esteve nesta cidade, com sua exma. familia, o sr. coronel Severo de Almeida, chefe politico em Papanduva.

Cumprimentamol-o com prazer.

Policiaes

Foi preso nesta cidade, pelo activo delegado de policia, nosso amigo Ayres Rauen, o individuo Gumercindo Leans, que roubou em Tres Barras uma mula encilhada, pertencente ao sr. Carlos Cornelsen.

— O sr. delegado de policia caçou nesta cidade um casal de pombinhas que voou de Curitiba, e fel-os casar, com as formalidades legais. Eram elles Luciano Borelli e Elvira Soares.

Secção recreativa

Margarida Rosa da Costa e Silva - 2-1.

A primeira é um instrumento que no jogo é um tecido. - 1-2-2.

Virtude, homem, não se encontra no animal. - 1-2.

O outro homem tinha nome. 1-2. Dr. Pindóba.

Aqui a vasilha é militar. - 1-2

O homem no corpo é herva. 1-1

No oceano o homem encontra-se com a fructa. - 1-2

Boa no estrangeiro, mais que um, o pronome revela a magestade. - 2-1-1

Na musica e aqui corre o malfeitor. - 1-1-2.

Decifracções

Lucas achou:
Amazona. Perola. Rebolo.
Pharol. Arara. Marisco.

Aviso

Ao commercio desta localidade que, tendo o Dr. Paes d'Oliveira, por motivo justificavel, modificado a tabella de preços de mercadorias, em Curitiba, deverão os commerciantes fazer suas compras alli, d'accordo com a tabella publicada no "Commercio do Paraná", de 22 do corrente.

Communico-lhes tambem que, sem previa licença da Delegacia d'alimentação publica, não podem ser exportados para fóra do Estado, pela E. de Ferro ou outra qualquer via, as seguintes mercadorias: toucinho,

banha, milho, feijão, arroz, farinhas de mandioca e de milho, farello de trigo, fubá, batatas, kerozene, polvilho, peixe fresco, carne de porco, gado vacum em pé, porco em pé, carne secca, xarque, sebo e assucar.

Quando queiram embarcar ou dar sahida a suas mercadorias, por qualquer meio de transporte para fóra do Estado, deverão por meu intermedio ou do Snr. Alfredo Romaguera dos Santos, Representante nesta cidade da Delegacia d'alimentação publica, solicitar da Delegacia a respectiva licença que será dada a E. de Ferro ou a nos, se outra fór a via de exportação. Torna-se necessario para cada nova expedição, uma licença.

Collectoria Federal em Rio Negro, 25 de Julho de 1919.

O Collector: Fidelis P. Xavier.

EDITAL

O Doutor Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem que, achando-se preenchido interinamente o cartorio de paz do primeiro Districto do Municipio de Itayopolis, desta Comarca, de accordo com a Lei N. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. N. 229 de 21 de Dezembro do mesmo anno, declaro pelo presente aberto o concurso para provimento do referido officio durante o prazo de trinta dias para proceder-se a inscripção dos candidatos que a elle pretenderem concorrer. Esse concurso será publico e versará sobre assumptos e obrigações referentes ao officio de escrivão de paz, além do exame de portuguez (analyses logica e gramatical) e arithmetica (até fracções decimaes inclusive) e assumptos e obrigações seguintes: 1) As attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil; 2) As que lhe competem pelos Ns. 1, 2, 3 e 4 do Art. 29 do Cod. do Proc. Crim.; 3) As do Cap. 10 da Lei N. 919 de 22 de Setembro de 1911. Os concorrentes ao dito cargo deverão juntar aos requerimentos devidamente sellados: 1) Certidão de idade ou documento que a supra; 2) Attestado medico de

haverem sido vaccinados ou re-vaccinados e não soffrerem de molestias contagiosas; 3) Folha corrida; 4) Procuração especial si requererem por procurador e mais documentos que forem convenientes para a prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente que será affixado na porta do edificio do Governo Municipal, e extrahir mais duas copias, uma para ser affixada na sede do referido Districto, e outra para ser publicada na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Na

Alfaiataria Santos

- Praça Hercilio Luz -
executa-se trabalhos garantidos, emprega-se materiaes obtimos e satisfaz-se qualquer exigencia.
Preços ao alcance de todos.

Professor Schutel

Licções em casa das Exmas. Familias nesta e na cidade do Rio Negro.

Methodo moderno.

— Preços modicos —
Materias diversas, pintura, desenho.

Recados nesta redacção.

Carlos C. Bacellar

Official do Registro Civil
e
Despachante do Commercio

MAFRA

Pensão Familiar

Rio Negro — Paraná

Rua 15 de Novembro

Proprietario — Aurelio Gomes.

Pensão Brasileira

Rua 7 de Setembro n. 5

(perto do Porto de desembarque)

Telephone 99

Caixa Correio n.º 71

JOINVILLE — S.ª Catharina

Esta moderna casa de pensão está montada com todas as commodidades e exigencias da hygiene.

— Bons quartos. — Promptidão e asseio —

Cozinha Brasileira.

Escriptorio tecnico de Agrimensura

— de —

Gustavo Milicic

em RIO NEGRO e MAFRA

Encarrega-se de medição de terras; divisão e demarcação; judicial ou amigavel.

Projectos de edificios, estradas, derivação d'agua, colonisação particular, etc.

Construcção, reducção e copia de qualquer planta.

Acceita ordens de qualquer ponto.

Antonio Rebellato

— Praça Hercilio Luz —

Generos alimenticios;
productos coloniaes;
ovos; queijo; manteiga

todas as semanas por preços

- - os mais reduzidos. - -

Vêr para crêr!

Henrique Jordan & Cia

Casa Matriz

Filial em

- Joinville -

- Mafra -

Estado de Santa Catharina

Fabricantes de
Herva-Matte

Seccos e Molhados,
Ferragens, Tecidos,
Vernizes, Tintas,
Oleos, etc.

Compra e venda de
generos do paiz

Engenhos proprios.

Padaria Herminia

de

Antonio Rebellato

Praça Hercilio Luz

-- Pães frescos diariamente --
bolachas e biscoitos fabricados
a capricho.

Banco Nacional do Commercio

antigo Banco do Commercio de Porto Alegre

Fundado no anno de 1895

Séde em PORTO ALEGRE — Estado Rio Grande do Sul

Capital Rs. 10.000:000\$000
Reservas Rs. 6.161:877\$840

SUCCURSAES:

No Estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João de Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Cahy, Santiago do Boqueirão.
No Estado de Santa Catharina: Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Porto União.
No Estado do Matto Grosso: Corumbá.
No Estado do Paraná: (A instalar-se brevemente) Curitiba, Rio Negro e União da Victoria.

Saca directamente sobre todas as praças do Paiz e sobre as do Estrangeiro contra os principaes bancos de: Inglaterra, America do Norte, França, Italia, Portugal, Hespanha, Hollanda, Belgica, Grecia, Asia Menor, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo fazendo as melhores taxas possiveis.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypothecas de bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de letras de cambio sobre quaesquer praças do Paiz e do Estrangeiro, dividendos de Bancos, Companhias, Juros e Apolices Federaes, Estadaes, Municipaes e outras quaesquer.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, com a entrada inicial de 50\$000, pagando juros vantajosos capitalizados no fim de cada semestre.

As entradas subsequentes poderão ser desde 20\$000. Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas semanalmente sem aviso.

Succursal em JOINVILLE: Rua do Principe N.º 29

Endereço telegraphico para Matriz e todas succursaes: "BANMERCIO"
Codigos: Brasileiro Universal, Ribeiro, A B C 5a, Lieber's e Peterson's.



Cartões postaes

(novo grande sortimento)

Cadernos de pintura

para crianças,

Modelos de pintura

Modelos para bordar

na **Livraria Boehm.**

Joinville



SELLARIA
Guilherme Reddin
Praça Hercilio Luz
Antiga COMMENDADOR FRANCO

Grande sortimento de sellins

Arreiames para animaes de carro

— **CHICOTES** —

Tem sempre um bom stock de **malas para viagem**

Faz-se todo o serviço concernente á arte.

Preços baratissimos



J. PROCOPIAK & IRMÃO

Estabelecidos á PRAÇA HERCILIO LUZ com casa de

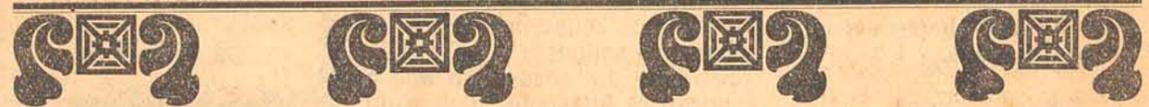
fazendas, armarinhos, louças, seccos e molhados.

Grande stock de artigos de primeira necessidade

— á preços modicos. —

Compram e vendem quaesquer productos de lavoura.

Casa filial em Antonio Olyntho.



CASA MINERVA

de

Gabriel Dequech

Communica á sua distincta freguezia e ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial para o sobrado recentemente construido á praça Hercilio Luz e que para melhor servil-os, acaba de receber do Rio e São Paulo um grande e variadissimo sortimento de fazendas proprias para a estação invernosa; armarinhos, miudezas, etc., tudo por preços sem competencia.

Secção de ferragens.

Generos alimenticios em grande escala.

Compra e venda de herva-matte.

HOTEL
A. F. Bornemann
Praça Hercilio Luz
Mafra - S. Catharina.

Pensão por preços baratissimos.

— Bebidas nacionaes e estrangeiros —

BILHAR

Carros na estação diariamente, a disposição dos Srs. hospedes.

— **Bôa cozinha.** —